

## Notícia: Conferência Internacional Reconstruindo a Psicologia da Saúde'

Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira de Araújo<sup>2</sup>  
Universidade de Brasília

### News: International Conference Reconstructing Health Psychology

Teve lugar em *St. John 's*, Terra Nova, Canadá, entre 28 e 31 de julho de 1999, a Conferência Internacional intitulada *Reconstruindo a Psicologia da Saúde*, reunindo participantes de 20 países, inclusive o Brasil<sup>3</sup>. Com a proposta de discutir a contribuição das abordagens qualitativas e críticas para a área, o encontro, presidido por Michael Murray da *Memorial University of Newfoundland*, instituiu o debate em torno da necessidade de superar a hegemonia do modelo biomédico.

Apesar das contribuições da psicologia aplicada à saúde não serem recentes, a Psicologia da Saúde, enquanto campo formalmente institucionalizado, data de apenas algumas décadas, o que pode explicar o forte atrativo exercido pelas correntes científicas positivistas, sobretudo aquelas organizadas sob a égide das ciências exatas e das ciências naturais. Para os participantes desta conferência, tal supremacia vem limitando a evolução reivindicada pelos profissionais e pesquisadores identificados com o projeto intrinsecamente interdisciplinar que define a Psicologia da Saúde.

Neste sentido, foram apresentados trabalhos desenvolvidos em diferentes centros de pesquisa internacionais e ilustrativos da diversidade de aplicação das técnicas qualitativas em Psicologia da Saúde. Wendy Rogers (Open University, Inglaterra) argumentou em favor da complexidade subjacente à relação entre pensamentos, palavras e ações, discutindo a contribuição das técnicas qualitativas, em particular a *Q methodology*, enquanto modelos não apenas teoricamente válidos, mas também funcionalmente mais eficazes para as ações em saúde. Michel Morin (Université de Provence, França) expôs alguns dilemas metodológicos envolvidos nas tentativas de associação das abordagens quantitativas e qualitativas em pesquisas sobre a consulta médica. Malcolm MacLachlan (Trinity College, Irlanda) discutiu sua experiência em pesquisa, confrontando as diferenças entre as culturas africana e européia, enfatizando a necessidade de aperfeiçoar a assistên-

cia em saúde pela adoção do pluralismo cultural e a reconstrução das ações dos profissionais de saúde. Uwe Flick (Alice-Salomon University of Applied Sciences, Alemanha) explorou a contribuição do enfoque qualitativo para o estudo das representações sociais da saúde, comparando resultados provenientes de pesquisas com diferentes grupos profissionais e diferentes grupos culturais. Leon Rappoport (Kansas State University, Estados Unidos) focalizou os dilemas da esfera da saúde ocupacional na pós-modernidade. Fernando Fradique (Universidade de Lisboa, Portugal) e Joaquim Reis, autor do livro *O Sorriso de Hipócrates*, propuseram uma leitura desenvolvimentista das significações de saúde e doença, adotando a perspectiva construtivista e introduzindo uma preocupação quanto à elaboração de uma metodologia didática para a educação em saúde. Chok Hiew (University of New Brunswick, Canadá) discorreu sobre a integração dos conhecimentos da medicina oriental.

David Marks (Middlesex University, Inglaterra), em sua palestra sobre a Psicologia da Saúde como agente de mudança, destacou a coexistência de dois projetos na área. O desenvolvimento de teorias, métodos e pesquisas, visando melhorar a compreensão das experiências e dos comportamentos de saúde, apoiado em uma abordagem empírica, priorizando a obtenção de dados de modo imparcial, neutro e objetivado. E, o segundo projeto, dedicado à criação de uma sociedade mais saudável a partir de uma abordagem coletivista ou ativista social, o qual requer uma postura intervencionista. O conflito, por vezes instaurado entre os dois, seria superado pela crítica não somente ao modelo médico, mas sobretudo ao modelo econômico, político e social.

Foi lançado, também, o livro *Qualitative Health Psychology: Theories & Methods*, organizado por Michael Murray e Kerry Chamberlain, com a colaboração de Mary Jane Paris Spink, professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

A próxima reunião, presidida por David Marks, Diretor do *Health Research Center* e atual Editor do *Journal of Health Psychology* será sediada em Oxford, Inglaterra, em 2001. A escolha de um lugar mais acessível aos interessados em participar doravante do encontro terá sido uma boa decisão. Mas, com certeza, a evocação do espírito pioneiro, nas atuais comemorações do milênio da chegada dos vikings na Terra Nova, colaborou para impulsionar nosso movimento evolutivo.

1 Contatos com o grupo e aquisição do livro de Resumos podem ser feitos pela Homepage [www.med.mun.ca/health99](http://www.med.mun.ca/health99) ou pelo endereço [health99@morgan.ucs.mun.ca](mailto:health99@morgan.ucs.mun.ca)

2 Endereço: Universidade de Brasília, Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento, 70910-900 Brasília DF. E-mail: [araujotc@unb.br](mailto:araujotc@unb.br)

3 Foram apresentados três trabalhos desenvolvidos no Laboratório de Saúde e Desenvolvimento Humano do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Saúde e Gênero: desenvolvimento psicológico em casos de intersexo no contexto brasileiro; Participação do Paciente nas Decisões sobre seu Tratamento em Instituição de Reabilitação no Brasil e Trabalho Voluntário no Campo da Saúde no Brasil.

Recebido em 18.09.1999

Aceito em 20.10.1999 ■